

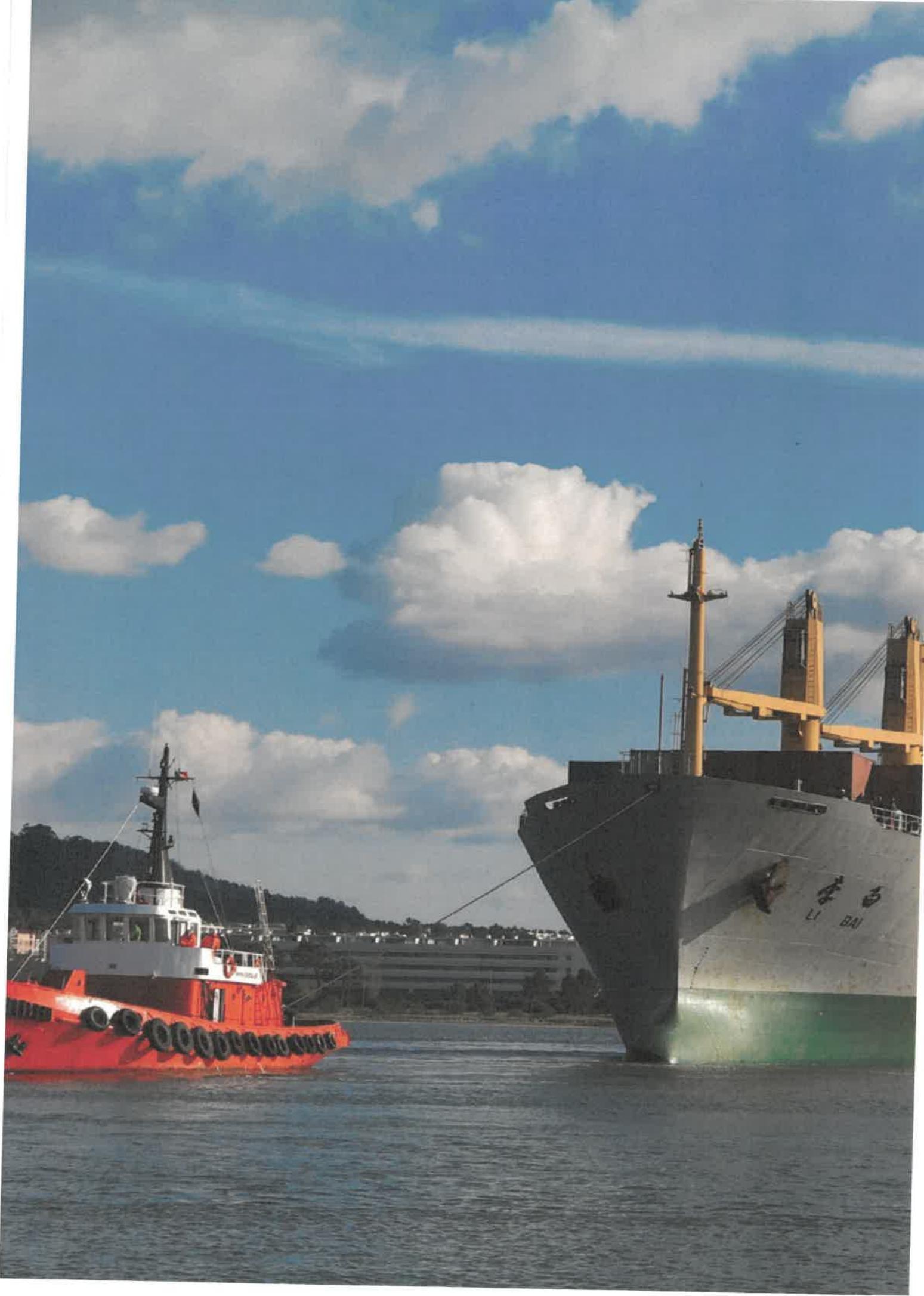


Agenda 20-30
**Economia
do Mar**
VIANA DO CASTELO



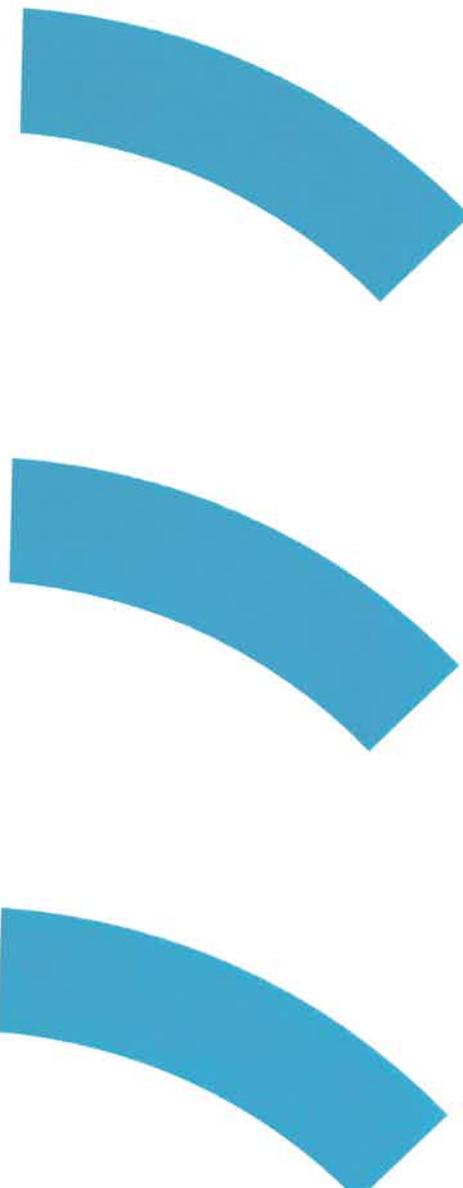
CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Skipper
& Wool





Sumário Executivo da Agenda 20-30 da Economia do Mar Viana do Castelo



Viana do Castelo reúne atualmente um conjunto de infraestruturas, características, condições e talento humano, as quais, conjugadas de forma sistémica, integrada e equilibrada, têm a possibilidade de fazer crescer a Economia do Mar durante a presente década (até 2030), transformando Viana do Castelo num exemplo de sucesso para o mundo.

Os **6 eixos** que a seguir apresentamos, resumem esse conjunto de realidades que ao serem conjugadas, irão alavancar a economia e o equilíbrio social e ambiental de Viana do Castelo:

1.

Centro Tecnológico Internacional das Energias Renováveis Offshore

Viana do Castelo tem atualmente investimentos em energias renováveis offshore, um porto marítimo com experiência nesta indústria, construção, manutenção e reparação naval em equipamentos para a energia renovável offshore, produção de cabos marítimos de amarração de plataformas para esta indústria, capital humano experiente, instituições de ciência, investigação e desenvolvimento para as energias renováveis offshore e está atenta a novos desenvolvimentos relacionados com as energias renováveis offshore e à sua possível interligação com a produção de hidrogénio verde, pelo que a criação de um centro tecnológico internacional das energias renováveis offshore pode alavancar exponencialmente o desenvolvimento das energias offshore em Viana do Castelo, com impacto nacional e internacional.

2.

Plataforma Integrada de Desenvolvimento Sustentável e de Aceleração da Inovação Azul Ancorada no Porto Marítimo

O intenso desenvolvimento económico de Viana do Castelo, tem provocado uma alteração do mix de indústrias do Concelho. O porto marítimo de Viana do Castelo, tem aproveitado esta evolução, sendo que existem oportunidades por explorar, nomeadamente acessibilidades ferroviárias, porto seco, polo logístico intermodal, promoção da transição energética rumo à neutralidade carbónica (ex: condições para acolher o green shipping; consumo de energias renováveis), entreposto aduaneiro, capacidade de acolhimento de carga contentorizada e carga ro-ro e maximização de sinergias. Um estudo prévio que aborde estes temas seria fundamental, nomeadamente explorando as possibilidades de conexão ferroviária entre porto marítimo e porto seco, num raio de distância a rondar os 10 km e num contexto que gerará maior otimização dos grandes investimento que têm escolhido Viana do Castelo. Adaptar o porto ao novo tecido industrial, ou seja, adequar o perfil do porto às novas realidades e reequipar o porto, em conformidade. A polivalência do porto marítimo de Viana do Castelo, que se multiplica num porto comercial, num porto com indústria, num porto com pescas, num porto com turismo, recreio e desportos náuticos, pode vir a tornar-se numa plataforma integrada de desenvolvimento sustentável e de aceleração da inovação azul ancorada no porto marítimo.

3.

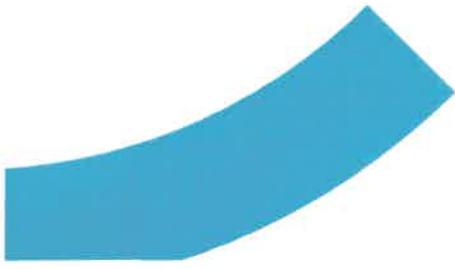
Alavanca da Re-industrialização Azul Através da Construção, Reparação e Conversão Naval

Viana do Castelo é a única cidade do país que constrói navios e plataformas de pequena, média e grande dimensão. É também uma das poucas cidades do país que repara e faz a conversão de navios de pequeno, médio e grande porte. Esta característica da construção naval em Viana do Castelo, torna esta localização indispensável para alavancar toda a economia azul nacional, na medida em que necessitará de construção, reparação e conversão de navios e equipamentos navais de médio e grande porte, para fazer face aos desafios lançados pela grande dimensão marítima de Portugal, quer económicos, quer de manutenção da soberania (Ex: construção de navios militares e de segurança). Para além da importância dos equipamentos navais construídos e reparados em Viana do Castelo, esta indústria tem um enorme poder de arrastamento sobre múltiplas indústrias, tem capacidade de formar pessoas, pode beneficiar muito da investigação científica de transferência de tecnologia e tem uma enorme oportunidade na descarbonização da indústria do transporte marítimo. Neste contexto, apostar na construção, reparação e conversão naval é alavancar a re-industrialização do país.

4.

Destino de Excelência de Experiências Náuticas Sustentáveis de Alto Valor Acrescentado. Aliança entre Natureza, Tecnologia, Turismo, Recreio, Desporto, Educação, Literacia e Cultura

Viana do Castelo tem mar, rio, vento, monte, praias e costa de excelência. Combina tradições marítimas seculares com “saber receber bem”. Promove atividades culturais e de literacia dos oceanos. Dispõe de infraestruturas de apoio à atividade turística e náutica, de elevada qualidade. Tem experiência no treino desportivo de alto rendimento. Existe a oportunidade de aumentar o valor gerado pelo turismo, pelo recreio e pelos desportos náuticos, fazendo a gestão e a articulação das atividades turísticas de recreio e de desporto, aproveitando sinergias no espaço e no tempo. Uma boa articulação no espaço e no tempo, permite o aproveitamento de recursos entre eventos, tornando mais eficiente e eficaz a abordagem aos utilizadores do espaço náutico e de lazer. Procurar reduzir a sazonalidade, criando atividades que atraiam públicos em época baixa, expandindo a dinâmica turística, particularmente na primavera e no outono. É também possível alinhar as atividades de desportos náuticos com a fileira das indústrias de suporte à prática desportiva (Centro de Inovação para os Desportos de Água). Uma forte promoção integrada de Viana do Castelo, pode criar um destino de excelência de experiências náuticas sustentáveis de alto valor acrescentado e garantir uma aliança entre natureza, tecnologia, turismo, recreio, desporto, educação, literacia e cultura.



5.

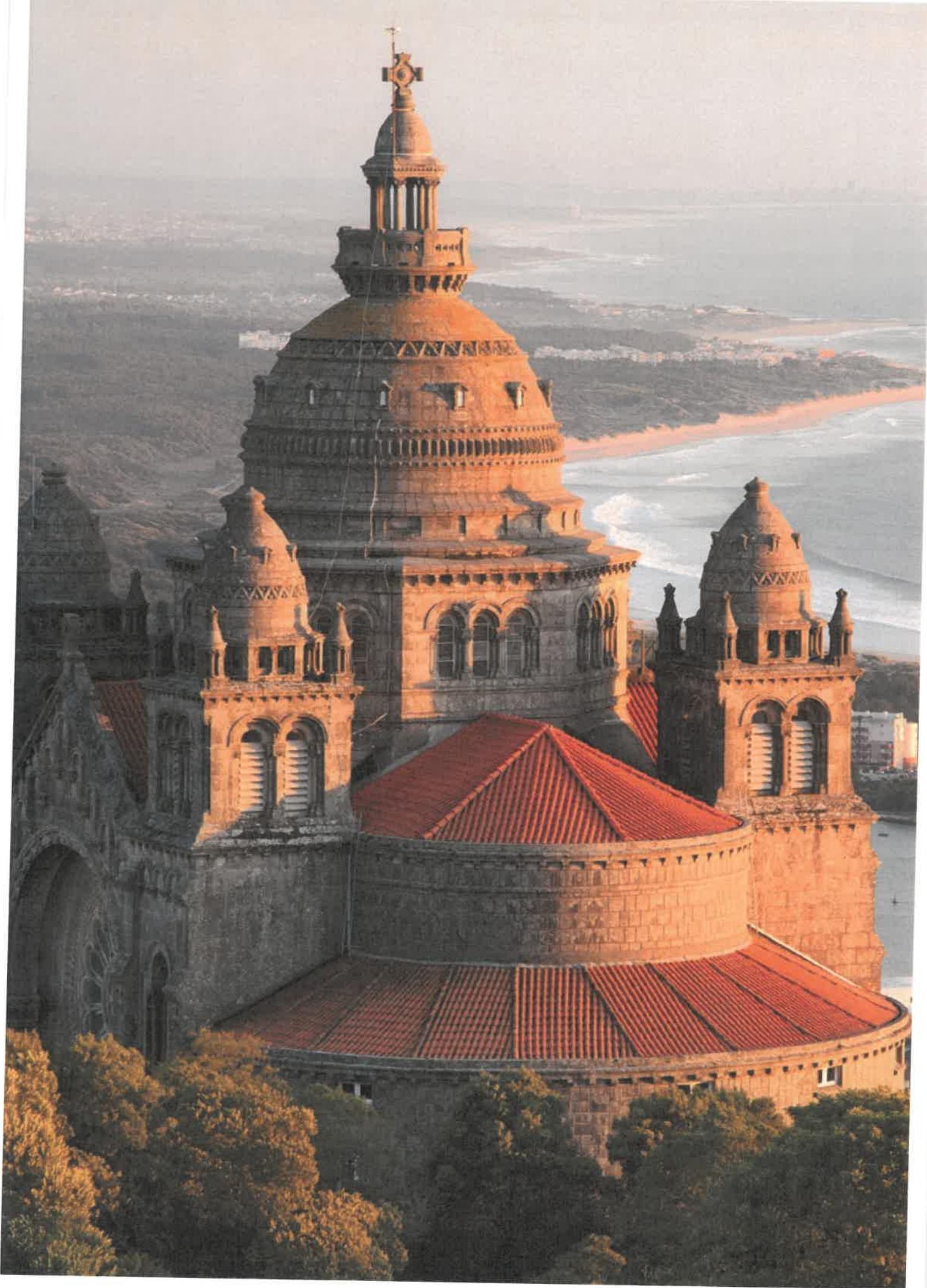
Maternidade de Vida Marinha com Aquacultura e Pesca Sustentáveis

A excecional qualidade dos ecossistemas aquáticos em Viana do Castelo, pode gerar uma maternidade de bivalves, de crustáceos e de moluscos; aquacultura de bivalves e macroalgas; centro de repovoamento de espécies marinhas e produção de microalgas. A desburocratização e agilização dos processos de aquacultura integrada com a valorização da pesca artesanal sustentável, com a qualificação do capital humano e com a inovação ao nível dos materiais, pode acrescentar muito valor ao pescado. Viana do Castelo tem todas as condições para ser uma referência nacional e internacional, como maternidade de vida marinha com aquacultura e pesca sustentáveis.

6.

Rede de Promotores da Economia do Mar em Viana do Castelo

Através do envolvimento e auscultação de líderes, a construção da Agenda 20-30 da Economia do Mar de Viana do Castelo, acabou por ser o embrião da criação de uma rede de líderes da economia do Mar com interesse em promover atividades de excelência, em diversas valências do mar e do rio, no Concelho de Viana do Castelo. Na sua missão, esta rede deve trabalhar de forma cooperativa, articular, identificar obstáculos, desenvolver parcerias, promover a sustentabilidade, partilhar infraestruturas, captar talento, antever tendências e valorizar a cultura e a identidade marítimas de Viana do Castelo.





Viana do Castelo
Retoma através do Mar

Os 3 pilares de construção da agenda

Durante Abril, Maio e Junho de 2021, Viana do Castelo esteve a construir a sua agenda da economia do mar, para os próximos 10 anos, baseada em 3 pilares:

Ouvir, de forma estruturada, líderes da economia do mar (Abril / Maio);

Analisar documentos relevantes (Maio);

Validar a Agenda 20-30 com a comunidade marítima de Viana do Castelo (Junho).

Análise de documentos relevantes:

Visão da “Década da Ciência dos Oceanos para um Desenvolvimento Sustentável”, das Nações Unidas. [8]

Pacto Ecológico Europeu. [13]

Estratégia para o Atlântico (UE) e Plano de Ação do Atlântico 2.0. [10]

Reporte da Economia Azul da União Europeia 2020 [11] e 2021 [5].

Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030. [6]

Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030. [7]

Conta Satélite da Economia do Mar. [9]

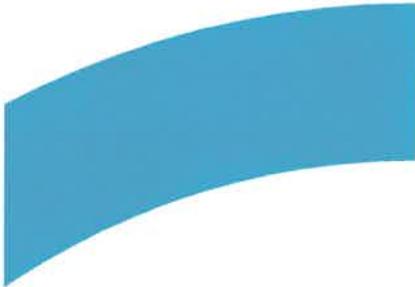
Plano de Recuperação e Resiliência. [3]

Novo Plano Ferroviário Nacional. [14]

Plano Nacional de Energia e Clima 2030. [1]

Portugal 20-30 [12]/ Norte 20-30 [4]/ Alto-Minho 20-30 [2].

A análise dos documentos relevantes permitiu compatibilizar os seis eixos estratégicos da Agenda da Economia do Mar de Viana do Castelo, com as estratégias regionais, nacional e europeia que impactam a Economia Azul.



Ouvir, de forma estruturada, cerca de 50 líderes da Economia do Mar

Workshop 1 | 29 abril 2021 | 10h00 às 12h00

Energias Renováveis Offshore / Construção e Reparação Naval / Ciência, Investigação e Desenvolvimento / Cabos Marítimos

Workshop 2 | 30 abril 2021 | 09h00 às 11h00

Porto Comercial / Novas Tecnologias

Workshop 3 | 3 maio 2021 | 10h00 às 12h00

Desportos de Água / Turismo Azul / Proteção Costeira e Meio Ambiente

Workshop 4 | 3 maio 2021 | 14h00 às 16h00

Fileira Alimentar do Mar (Pesca, Aquacultura e Indústria do Pescado) / Cultura Marítima

**Preenchimento de um questionário
de auscultação (Maio)**